



ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL E DE INFRAESTRUTURA DOS LOTEAMENTOS JARDIM BOTÂNICO I E II DE CAMPO MOURÃO/PR

Mateus Rodrigues Gozer (IC), FECILCAM, mateus.gozer@gmail.com
Marcos Clair Bovo (OR), FECILCAM, mcbovo@yahoo.com

Resumo: A implantação de loteamentos é um processo que ocorre com frequência no município de Campo Mourão, e a este interessa regularizar as novas áreas habitáveis a fim de evitar problemas socioambientais futuros. Neste contexto, a pesquisa objetivou caracterizar e analisar os aspectos ambientais e de infraestrutura dos loteamentos Jardim Botânico I e II. De início, buscou-se avaliar a disposição das construções e residências estabelecidas nos lotes de acordo com a Lei Municipal nº 2180/2007, que dispõe sobre as Normas e uso de Ocupação do Solo. Todos os lotes cumprem os requisitos da referida lei, sendo a área de estudo caracterizada como ZR-2. É notável a preferência por construções que utilizam metade do terreno, pois se verifica que 77,5% das construções e moradias existentes enquadram-se nessa modalidade. Quanto a infraestrutura, o loteamento é dotado de ampla cobertura de postes de iluminação pública, que oferece iluminação de forma satisfatória e contribui para a segurança do bairro. Não se verificou lâmpadas queimadas no decorrer da pesquisa. As bocas-de-lobo das galerias pluviais estão dispostas em locais de alta concentração de água, nas esquinas, porém, não são suficientes para escoar chuvas fortes. As vias de tráfego possuem bom ordenamento, não obedecendo, contudo, às formas geométricas previsíveis (retângulo, quadrado, etc.). Entretanto, inexistem qualquer tipo de sinalização de trânsito, tanto horizontal quanto vertical. As pistas de rolamento não possuem buracos. A ponte da Rua da Tipuãnas, próximo ao Jardim Gutierrez, possui flagrante (e perigoso) estreitamento em sua extensão, que, agravada pela ausência de sinalização, oferece grande risco de acidente aos veículos e ciclistas.

Palavras-chave: Infraestrutura, Loteamentos Urbanos, Meio Ambiente.